

Maioria não tem candidatos

Na corrida por uma das oito vagas de deputado federal, a pesquisa revelou que 56,75 por cento dos eleitores entrevistados não sabem em quem votar. Apesar do grande número de candidatos, a maioria da população ainda não conseguiu escolher o seu representante na Câmara Federal. Se a eleição fosse hoje, o candidato Paulo Octávio (PRN) estaria eleito, em primeiro lugar, com 4,79 por cento dos votos. O segundo colocado seria Augusto Carvalho (PCB), com 3,25 por cento, seguido de perto por Osório Adriano (PFL), que alcançaria 2,14 por cento. O sindicalista Chico Vigilante (PT) também seria eleito, com a preferência de 1,45 por cento do eleitorado. As outras quatro vagas estão sendo disputadas voto a voto por Benedito Domingos (PTR), Alemão Canhedo (PAS), Jofran Frejat (PFL), Eurides Brito (PFL) e Maria Laura (PT).

A eleição para deputado distrital também está bastante tumultuada e, os números demonstram que o quadro é de indefinição. Os indeci-

sos são maioria, com 52,10 por cento de eleitores declarando que ainda não sabem em quem votar. A primeira colocação, nas intenções de voto, está com o presidente licenciado do Sindicato dos Rodoviários, Pedro Celso (PT), que detém 1,77 por cento da preferência. Maria de Lourdes Abadia (PSDB) vem logo atrás com 1,35 por cento dos votos. O candidato do PCB, Carlos Alberto, embola a disputa pelos primeiros lugares, com 1,18 por cento.

A WHO entrevistou mil 195 eleitores residentes no Distrito Federal nos dias 30 e 31 de agosto para chegar a estes resultados. Os eleitores foram escolhidos através de distribuição segundo o sexo, faixa etária, escolaridade, renda familiar, ocupação e endereço residencial. A composição da amostra foi feita obedecendo os critérios de proporcionalidade extraídos do Censo Demográfico e Recadastramento Eleitoral, com o objetivo de reproduzir o perfil do eleitorado brasileiro.